



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2017

Data: 07/06/2017 - Quarta-feira

Horário: 14:44h às 17:21h

Local: Sala de Reunião da Casa Civil – Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar

Pauta:

Solenidade de posse dos novos conselheiros:

- Abertura e boas-vindas aos Conselheiros - Controlador-Geral do DF - Henrique Ziller;
- Assinatura dos termos de posse;

Início da reunião:

- Apresentação dos objetivos do Conselho e funções dos conselheiros, instrumentos de Transparência do DF – Rejane Vaz.
- Eleição da nova diretoria: Presidente e Vice-Presidente - período de maio de 2017 a maio de 2018;
- Aprovação da memória da reunião de 05/04/2017;
- Votação de requerimento dirigido à CGDF solicitando alterações no Decreto nº 36.307, de 2015, que instituiu o CTCS – Observatório Social;
- Respostas dos requerimentos METRO/DER DF e SEMOB (Requerimento nº05/2017) e CGDF (Requerimento nº07/2017).
- Relatório da situação dos requerimentos de 2016/2017 – Elisa da Cunha.
- Informes gerais.

Reunião presidida por Rodrigo King Lon Chia– Presidente do Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS, **coordenada** por Elisa Ribeiro da Cunha – Secretária Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		07/06/2017
1	Agenda 21	Titular	José Ferreira Simões	P
		Suplente	Ronaldo Seggiaro de Almeida	P
2	FECOMÉRCIO	Titular	Hélio Queiroz da Silva	P
		Suplente	Eduardo Alves de Almeida Neto	
3	FAPE	Titular	José Brilhante Neto	P
		Suplente	José Arnaldo Pinho Rodrigues	
4	FIBRA	Titular	Elson Ribeiro Póvoa	P
		Suplente	Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva	
5	MCCE	Titular	Carlos Alves Moura	FJ
		Suplente	Miguel Ângelo Martins Lara	FJ
6	NCST	Titular	Raimundo Salvador da Costa Braz	P
		Suplente	Marco Polo Antunes de Oliveira	P
7	CTB	Titular	Etieno de Sousa Pereira	P
		Suplente	Manoel da Cruz e Silva	
8	OAB, Seccional do DF	Titular	Antônio Rodrigo Machado de Sousa	P
		Suplente	Alexandre Vieira de Queiroz	
9	CRC	Titular	Adriano de Andrade Marrocos	P
		Suplente	Darlene Paulino Rufino Lunelli	P
10	CSB	Titular	Leandro Allan Vieira	P
		Suplente	Wesley Bastos	
11	OSBrasília	Titular	Rodrigo king Lon Chia	P
		Suplente	Onésimo Staffuzza	P
12	IFC	Titular	Luís Eduardo Santiago Campos	P
		Suplente	Emerson Santos de Lima	
13	DIEESE	Titular	Tiago Oliveira	P



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

		Suplente	Juliano Sander Musse	P
14	ABI	Titular	Carlos José Campbell Brisolla	P
		Suplente	Carlos Augusto Santos Assumpção	P
15	CORECON	Titular	Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	P
		Suplente	Mônica Beraldo Fabrício da Silva	P
16	DF em Movimento	Titular	Guilherme Alves Carvalho	P
		Suplente	Isabel Seixas Figueiredo	
Presentes (P)				22 (contando suplentes presentes) 15 para formação do plenário
Faltas Injustificadas (FI)				-
Faltas Justificadas (J)				1

Direção e organização: Diego Ramalho Freitas – Subcontrolador de Transparência e Controle Social; Rejane Vaz – Coordenadora de Transparência; Bruno Braga, DIREA /SUTCS; Liliane Barbosa – GETAT/DIRAI/SUTCS.

Ouvintes e Participantes: Henrique Ziller – Controlador-Geral do DF; Rodrigo Rollemberg – Governador do DF; Luciana Conti – Fecomércio; Agnez Pietsel – Imprensa Governador; Marcos Dantas – Secretário das Cidades; Maria das Dores – Assessoria CRCDF.

Henrique Ziller, Controlador-Geral do GDF, cumprimentou a todos, elogiou o trabalho e as contribuições realizadas pelo Conselho no ano vigente. Ao continuar, ressaltou a importância da participação social no controle e combate à corrupção. Lembrou que o GDF e a Controladoria começaram este projeto de controle social nesta gestão e reafirmou que este Conselho é de suma importância. Disse que espera que o Conselho continue fazendo um excelente trabalho.

O Governador do DF, Rodrigo Rollemberg, assinou simbolicamente a posse de um conselheiro e em seguida ressaltou a importância da transparência e controle em um momento crítico como este. Afirmou que o controle social diminui os riscos de corrupção e democratiza a participação. Ressaltou que a transparência é um processo permanente de aperfeiçoamento. Lembrou também que este Conselho tem o dever de incentivar o maior controle e conhecimento do orçamento público por parte de entidades e sociedade, principalmente nos segmentos sociais menos representados. Frisou a crença de que com uma maior representação há um



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

aperfeiçoamento da democracia e que esta serve como instrumento de mudança social. O governador ressaltou importância de aumentar a participação das mulheres como conselheiras titulares e desejou sorte no prosseguimento dos trabalhos.

A coordenadora de Transparência, Rejane Vaz, então apresentou os objetivos do Conselho e funções dos conselheiros:

Finalidade do Conselho: sugerir e debater o controle social e incremento no âmbito de atuação do Conselho. Órgão colegiado de natureza: Consultivo, Deliberativo e Acompanhamento. Âmbito de atuação: Poder Executivo do DF.

Atribuições: Propor e acompanhar a formulação das diretrizes da política de transparência da gestão de recursos públicos. Propor e acompanhar projetos e ações prioritárias da política de transparência. Propor e acompanhar os procedimentos que promovam o aperfeiçoamento do controle social. Atuar como instância de articulação da sociedade civil organizada para o aprimoramento do controle social. Realizar estudos e estabelecer estratégias que fundamentem propostas tendentes a maximizar a transparência. Acompanhar a efetividade das ações de transparência.

Principais ações já tomadas por este Conselho que aprimoraram a política de transparência trazendo benefícios diretos aos cidadãos:

Aperfeiçoamento do site DODF (busca de palavras, diários desde 1999, histórico, favoritos...)

Aperfeiçoamento do sistema de Ouvidoria

Execução dos Convênios no portal da Transparência.

Receita por imposto no Portal da Transparência

Receita por órgão no Portal da Transparência.

DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Bruno Braga, Diretor de acompanhamento de recursos e articulação da SUTCS, foi convidado para auxiliar na eleição do presidente do Conselho.

A Secretaria-Executiva, Elisa Cunha, explicou regras do Regimento para eleição baseado no Artº07 e a metodologia elaborada para a votação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O conselheiro Adriano Marrocos, CRC, questionou a metodologia apresentada. Disse que a última vez houve uma eleição de chapa. Levantou também a questão da substituição do conselheiro e do suplente durante o ano vigente já que as eleições nas entidades representativas tem períodos diferentes da vigência do Conselho. O conselheiro Elson Póvoa, FIBRA, indagou o que o corre na situação se a pessoa não quiser ser vice-presidente do Conselho, o que acontece.

O Conselheiro Antônio Rodrigo Sousa, OAB, entrevistou afirmando que nenhuma pessoa é obrigada a tomar posse de um cargo que não queira, podendo assim se abster. Após breve discussão, sugeriu que caso não houvesse nada especificado no regimento, o segundo mais votado aceitasse de bom grado ser o vice-presidente para seguir o regimento.

A Secretaria Executiva, Elisa Cunha, leu o Regimento para esclarecer dúvidas.

O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB, indicou o Rodrigo Chia, OSBrasília, para dar continuidade ao bom trabalho já prestado no ultimo ano.

O Conselheiro Adriano Marrocos, CRC, comentou os resultados apresentados de uma forma muito positiva, porém acredita que reeleições não trazem inovação nem renovação. Desta forma, recomenda Hélio Queiroz da Silva, FERCOMÉRCIO, para presidência do Conselho.

O conselheiro Elson Povoá, FIBRA, questionou a opção de não aceitar ser vice-presidente e sugere que não haja esta opção. O Conselho aprovou por aclamação.

A eleição se iniciou às 15:20 com o conselheiro e candidato Rodrigo Chia, OSBrasília, se apresentando e comentando sobre os trabalhos do ano anterior. Disse que há várias conquistas a serem feitas. Houveram avanços na transparência e controle social motivadas pela participação do Conselho, seja de forma técnica ou por pressão. Apresentou a função do Observatório e considera um dever pessoal além de orgulho. Disse que o Conselho deve ter muito equilíbrio, pois além do dever de pressionar e ser incisivo deve também ser objetivo e pragmático. Não adianta pressionar e não trazer propostas e soluções. Pretende continuar e completar o trabalho já executado.

O Conselheiro e candidato Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, apresentou-se, explanou que leu todas as atas e elogiou o trabalho guiado pelo Rodrigo Chia, OSBrasília, no Conselho no ano anterior. Ressaltou a importância de renovar. Disse que não cabe pressionar, mas sim controlar, orientar e fiscalizar se o trabalho dos órgãos competentes seja cumprido. Propôs uma organização de agenda, um maior



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

pragmatismo na condução de reuniões – para que as reuniões serem mais rápidas e objetivas. Propôs a renovação pela nova forma de condução.

Os conselheiros não candidatos começam a fazer as perguntas.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, explicitou a preocupação com a área da saúde e a continuação dos trabalhos já em andamento. Outro ponto é a questão hídrica. Perguntou então quais são as propostas de trabalho sobre esses assuntos.

O conselheiro Elson Pova, FIBRA, reforçou a problemática na área da Saúde, a perda de recursos que o GDF tem tido no decorrer do tempo. Principalmente recursos do PAC. Reforçou que este Conselho além de perguntar o porquê, precisa cobrar para que esses recursos não se percam. Trabalhar o preventivo do problema.

O conselheiro Raimundo Braz questionou a terceirização no GDF principalmente no poder executivo. Há vários problemas. Medidas e ações tomadas em cima desses contratos para amparar os trabalhadores

O conselheiro Antônio de Sousa, OAB, lembrou do combate midiático contra a corrupção. Lembrou o crescimento das ferramentas para controle. Perguntou se tivesse que escolher qual seria a prioridade, o grande projeto: aumentar a fiscalização através de ofícios, pressionar por meio a imprensa, trabalho com movimentos sociais entre outras opções que possam ser feitas.

O conselheiro Etieno Pereira, CTB, questionou sobre o acesso ao sistema Integrado de Gestão Governamental

SIGGO, pois já solicitou a algum tempo e não recebeu senha de acesso até o momento, Diego Ramalho, Subcontrolador de Transparência e Controle Social, disse que esse acesso já foi dado. O conselheiro Etieno Pereira, CTB, disse que até o presente o momento não recebeu acesso. Perguntou se haverá plano de outras ferramentas para acompanhamento do controle social.

O conselheiro Leandro Allan, CSB, perguntou a disponibilidade do Conselho de pressionar sobre a informação de que 80% da arrecadação é gasta em folha de pagamento. Porém, os repasses da União não são colocados na conta. Perguntou a disponibilidade para rebater esse orçamento. Lembrou também da problemática sobre a fiscalização mais efetiva no dos contratos sistema presidiário do GDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O conselheiro Tiago Oliveira, Dieese, pergunta para o Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, o porquê do lançamento da candidatura. O que estava sendo praticado e como gostaria de mudar.

O conselheiro Carlos José Brisolla da ABI, explicou, sem o caráter de defender, que não é uma questão apenas de renovação. Afirmou que o Helio Queiroz, FERCOMÉRCIO, é uma pessoa de comunicação e que pode trabalhar isso de uma melhor forma, melhorando a consciência da população.

O conselheiro Mário Sallorenzo, CORECOM, passa o direito a palavra

O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, perguntou sobre os Conselhos locais de transparência e controle social nas regionais. Como este Conselho se relacionará com as regionais. Levantou sobre as investigações da lava-jato e o posicionamento criterioso.

O conselheiro Luiz Campos IFC mostrou-se incomodado perguntou sobre a associação dos candidatos com algum partido e se, ou como isso se refletiria para dentro do Conselho.

O candidato Rodrigo Chia, OSBrasília, pediu para que tivessem mais 5 min para resposta. A mesa concordou.

O conselheiro Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, começou respondendo a Agenda 21 com a quantidade de questões levantadas sobre a saúde. Ele acredita que a maior importância é a agenda de marcação de consultas. Sobre a perda de recursos do PAC, qual o critério do governo para deixar esse dinheiro escapar, pressionar para o dinheiro se manter aí a partir do controle. A questão da terceirização é um ponto sério, pois o atraso do pagamento vindo do Governo causa uma reação em cadeia. Propõe a transparência de saber se está recebendo da empresa ou do GDF. Para as questões do o conselheiro Antônio Rodrigo, OAB, sobre os gastos públicos, sugeriu novos Conselhos regionais para saber qual é a prioridade da população. Descentralização. Sobre a questão do conselheiro Etieno, CTB, ele não sabe se haverá novas ferramentas. Mas se o atual sistema não supre a demanda, deverá suprir. Sobre as questões do conselheiro Leandro Allan, CSB, disse que não acredita que a função desse Conselho seja essa. E sim exigir a transparência dos gastos e ganhos sobre esse assunto. Caso se veja que isso é um problema, encaminhar aos órgãos competentes. Sobre o sistema prisional, também a transparência dos contratos, O conselheiro Tiago Carvalho, Dieese, não por questão de ideologia, a ideia é aperfeiçoar o trabalho e aumentar a efetividade. O conselheiro Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, Pediu para estender para 7 min. Sobre os Conselhos regionais: a melhor forma de fazer esse trabalho é com a comunidade. Acredita que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

essa a melhor forma de trabalho. Sobre a associação com partido político. Não possui cargos. Participa há seis anos sem gestão direta ou indireta. Não acredita que influenciará pois os assuntos não se misturam.

O candidato Rodrigo Chia, OSBrasília, respondeu as perguntas em sequencia: Destacou que a competição é boa para o debate e ciência dos pontos. Partido político: por imposição estatutária do Observatório não pode pertencer a nenhum. Acredita que é necessário separar as opções políticas dos deveres dos órgãos que se representa. Acha a questão hídrica gravíssima, terceirização, a dos cargos comissionados também, a falta de transparência dos gastos. Como Conselho acredita que a função é cobrar a oferta de ferramentas que auxiliem a transparência. O Conselho não tem braço, perna nem competências para resolver esse tipo de problema. Mostrou-se com um posicionamento critico quanto ao funcionamento da controladoria do GDF pelo fato de haverem “caixas-pretas” sobre alguns assuntos, mas acredita que com ferramentas que possibilitem a transparência há como descobrir o com o resolver o problema. Não acredita que haverá uma nova ferramenta além da transparência como forma de mudança.

Votação:

Agenda 21 – Rodrigo Chia	IFC – Rodrigo Chia
FECOMERCIO – Helio Queiroz	DIEESE – Rodrigo Chia
FAPE – Helio Queiroz	ABI – Helio Queiroz
FIBRA - Helio Queiroz	CORECON – Helio Queiroz
NCTS – Rodrigo Chia	DF em Movimento – Rodrigo Chia
OAB – Rodrigo Chia	Observatório – Rodrigo Chia
CTB – Rodrigo Chia	MCCE – Ausente na votação
CRC – Helio Queiroz	Resultado – Rodrigo Chia 9
CSB – Rodrigo Chia	Hélio Queiroz 6

O conselheiro Rodrigo Chia, OSBrasília, foi eleito como Presidente e conselheiro Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, Vice-Presidente. A mesa foi entregue a nova presidência. O conselheiro Rodrigo agradeceu a possibilidade de dar continuidade ao trabalho.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Da aprovação da memória

Foi aprovada a memória da reunião do dia 05/04/2017 sem alterações pelos conselheiros.

Os conselheiros, Adriano Marrocos, CRC, o conselheiro Leandro Allan, CSB, o conselheiro Hélio Queiroz, FERCOMÉRCIO, se abstiveram por não terem participado da última reunião.

Foi sugerido o envio de todos os documentos já enviados quando necessário por e-mail. Foi aprovado por unanimidade.

Dos requerimentos

Apresentação por Rodrigo Chia do requerimento, apresentado pelo Observatório Social, dirigido à CGDF solicitando alterações no Decreto nº 36.307, de 2015, que instituiu o CTCS. O presidente explicou que em muitas reuniões no ano anterior ficou impossível devido a falta de quórum. Todas as deliberações exigidas pelo Conselho tenham o mesmo tempo de resposta de qualquer pergunta feita pela lei de acesso a informação. A mudança também visa regulamentar a situação dos órgãos pertencentes ao Conselho que abdicam informalmente da presença. Foi proposto o adiamento do item para o novo Conselho ter tempo para se inteirar dos autos. O adiamento foi aprovado pelos conselheiros. Foi pedido para as alterações serem encaminhadas por e-mail para que todos possam ler e discutir antes da reunião.

Respostas dos requerimentos METRO/DER DF e SEMOB (Requerimento nº05/2017) e CGDF (Requerimento nº07/2017). Elisa Cunha apresentou as respostas de requerimento. Da SEMOB sobre perda de recursos do PAC, como resumo de todo relatório, o recurso foi liberado mas nunca foi contratado e recomendado que essa informação seja complementada pela SEPLAG.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O conselheiro Élson Pova, FIBRA, questionou que a resposta foi superficial e não apresenta os motivos da ocorrência e explicou que parece que o projeto foi aprovado mas não conseguiram fazer a contratação do operador de crédito para fazer o projeto ser executado. O prazo é de 2 anos para contratação.

O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB, leu a portaria presente nos anexos enviado pela SEMOB. E pediu que o pedido seja refeito a partir da resposta dada para saber as razões do projetos não terem conseguido aprovação. O conselheiro Raimundo Braz, NCTS, pede para que realmente demos prosseguimento com o pedido, ressaltando a possibilidade de resolução com esses projetos não executados.

O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB, pediu oss processo completo das negociações com a CAIXA O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, questionou se deveria perguntar para o ministério das cidades. Levantou também que o Conselho, neste primeiro ano procurou abrir e conseguir informações. O próximo ponto é divulgar e fazer pressão com a informação conquistada.

Presidente Rodrigo Chia, OSBrasília, ressaltou que ao fazer os requerimentos sempre fazem da forma mais detalhada e minuciosa possível. Pediu para que quando forem assuntos mais próximos a sua realidade, façam uma minuta bem detalhada e principalmente bem técnica para melhor a qualidade da resposta.

O conselheiro Adriano Marrocos, CRC, levantou de que nos mantemos atentos à função do Conselho para não cair na função de uma ouvidoria, de corregedoria entre outros. A proposta é criar políticas de transparências.

O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB levanta que como órgão representante devemos sim receber demandas de informação e transparência de todo e qualquer órgão que precise. Colocou-se a disposição para na próxima reunião apresentar uma mini-palestra do ponto de vista jurídico da legislação anticorrupção em 30 min. A proposta foi aprovada e o presidente concedeu 20 minutos da pauta.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

A resposta ao requerimento nº 8 feito a SEPLAG foi que ele só cuida do controle dos contratos deles e que é necessário que seja perguntado para cada órgão. O conselheiro Antônio Rodrigo, OAB, disse que já que não tem uma ferramenta sobre isso que seja encaminhado ao governador um requerimento da criação desse sistema. A coordenadora de Transparência, Rejane Vaz, apoiou Rodrigo. E a proposta foi aprovada, será encaminhado um requerimento a Casa Civil e a SEPLAG para cobrança de uma solução para a divulgação dos aluguéis pagos pelo GDF.

Quanto ao requerimento nº7 feito a CGDF sobre melhorias no e-Sic, a coordenadora de Transparência, Rejane Vaz, afirmou que a orientação feita nos treinamentos é que o órgão redirecione o pedido ao órgão competente caso receba uma demanda que não seja do órgão. A orientação é feita, mas o sistema atualmente não permite que mais de um órgão responda um mesmo pedido, atrapalhando assim o trâmite e velocidade.

Foi apresentada a situação dos requerimentos do CTCS de 2016-2017 pela secretaria-executiva para atualização dos novos conselheiros e acompanhamento dos trabalhos realizados pelo conselho anterior.

Dos informes gerais e encerramento

Depois de finalizados os requerimentos, o presidente Rodrigo Chia encerrou a reunião às 17:21.